

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/09/2021

Pela primeira vez, desde que escrevo estas análises, vou começar esta análise falando do tempo e da vida. A Agropecuária Brasitália completou 25 anos no dia 26/06/2021. Desde o início dela eu tive o privilégio de trabalhar com uma irmã minha na administração, junto com meus pais e minha esposa, agora também com meus filhos, numa parceria com meus irmãos. O tempo passou e no dia 7 do mês de agosto, minha irmã e companheira, uma pessoa muito querida e trabalhadora nos deixou, não resistiu a um câncer. Quero fazer aqui uma merecida homenagem a ela, formada em administração e psicologia, que deixou um grande legado para todos nós. Quanto maior o amor, maior a dor e só que passa por isso entende! Fica com Deus minha irmã querida, lembrem que o tempo é inegociável, passa e não volta mais, temos que aproveitar cada minuto. No final vou colocar uma imagem e um texto dela. Também no dia do meu aniversário perdi um tio meu, irmão do meu pai, que estava doente, com 91 anos. Eu trabalhei desde pequeno junto com ele até 1996 na administração de outra parceria agrícola, antes da atual. **Ao tio Hugo Lino Costa Beber e a minha irmã Adriane Costa Beber minha oração, homenagem e minha gratidão eterna! Descansem em paz!**

Agora vou falar do clima!

Depois de um mês de junho chuvoso, julho seco, o mês de agosto foi marcado por muita irregularidade. Em muitos lugares foi muito seco e as chuvas ocorreram em dois eventos. Aqui choveu 60mm sendo 20 mm no dia 10 e 40 mm no dia 25. Em muitos lugares choveu pouco no dia 10 e no dia 25 chegou a chover 200 mm. A média do Mês é de 123 mm. Importante observar que neste ano ocorreu o menor volume de precipitação acumulada para os meses de julho e agosto dos últimos 31 anos aqui, sendo que o total aqui foi de 87 mm, sendo que a média para os dois meses é de 267 mm, choveu 32% da média e os outros anos em que choveu muito abaixo da média foi em 1991 com 116 mm e 2019 quando choveu 144 mm.

As temperaturas oscilaram de 1 a 31 graus durante o mês, com geada fraca nas baixas, não causando danos as culturas de inverno.

Nos anos parecidos do passado em setembro choveu abaixo da média em todo o norte do estado, um aquecimento do Atlântico pode aumentar as probabilidades de chuvas mais volumosas, mas como estamos com pouca

chuva nestes dois últimos meses pode este ano fugir à regra. As temperaturas podem ficar amenas com pouca probabilidade de geadas.

A previsão para a primavera e o verão da climatologia mundial é de um La Niña fraca. Eu vejo que também pode ocorrer uma neutralidade com viés negativo. Isso significa que pode ocorrer um clima parecido com o do ano passado, se ocorrer um La Niña. Certamente com diferenças pois no ano passado em outubro ocorreu uma estiagem que nunca havia ocorrido nos últimos 30 anos. Também lembro sempre que o oceano Atlântico tem grande influência no clima e ele imprevisível. Vou colocar umas imagens do que ocorreu nos anos parecidos do passado quando teve uma neutralidade com viés negativo e quando teve um La Niña fraca, do que ocorreu aqui na Brasília, em Condor, Rio Grande do Sul.

Quanto ao estado do Rio Grande do Sul com um La Niña, o clima foi melhor para a metade norte, enquanto uma neutralidade negativa foi melhor para a metade Sul, também para o Uruguai e a Argentina em termos de precipitação e produtividade nos anos parecidos do passado.

Observem com atenção as imagens abaixo. Em anos de neutralidade negativa choveu menos em dezembro e mais em abril. Em anos de La Niña choveu mais em dezembro e menos em abril. Este cenário me parece o mais provável.

TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO PARA OS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO SE OCORRER UM LA NIÑA FRACA

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Tem	média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média	
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Mín	chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp	Chuva	
ANO	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET	ANO	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT	ANO
1995	-0,8	-0,3	0,5	-0,5	0,0	0,0	3,4	93	1995	-1,0	-0,5	0,5	-0,5	0,0	-1,0	378	1995
1996	-0,4	-0,6	-1,0	-0,3	0,0	-0,5	3,6	94	1996	-0,4	-0,7	-0,2	0,0	0,0	0,0	308	1996
2000	-0,5	-0,2	0,0	0,0	-0,3	0,0	2,6	223	2000	-0,6	-0,8	0,5	0,2	-0,2	0,5	615	2000
2016	-0,7	0,6	0,3	0,0	0,3	0,0	6,0	57	2016	-0,7	0,4	0,3	0,0	0,5	-0,5	356	2016
2017	-0,4	-0,8	0,7	-1,0	0,2	3,0	6,0	73	2017	-0,7	-0,8	1,0	-1,0	0,5	0,0	341	2017

**TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO PARA OS MESES DE NOVEMBRO E
DEZEMBRO SE OCORRER UM LA NIÑA FRACA**

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média	
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva	
ANO	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	ANO	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	ANO
1995	-1,0	-0,3	0,3	-0,5	0,0	1,0	49	1995	-1,0	-0,9	0,0	0,0	0,3	1,0	158	1995
2000	-0,7	-1,2	0,5	0,3	-0,3	0,0	154	2000	-0,7	-1,0	1,0	-0,3	-0,3	0,5	353	2000
2005	-0,6	-1,4	0,5	0,5	0,2	0,0	128	2005	-0,8	-0,9	0,5	0,0	0,0	0,5	161	2005
2008	-0,6	-0,2	-0,3	0,0	0,5	0,0	208	2008	-0,8	-0,5	-0,3	-0,5	0,2	-0,5	248	2008
2016	-0,7	0,2	0,0	0,0	0,2	-0,5	130	2016	-0,6	0,4	0,0	0,0	0,5	0,0	195	2016
2017	-0,9	-1,2	0,5	-0,5	0,0	0,5	160	2017	-1,0	-1,4	-0,5	-1,0	0,2	0,7	97	2017

VEJA COMO COM UM LA NIÑA FRACA PODE CHOVER MELHOR EM
DEZEMBRO.

**TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO PARA OS MESES DE JANEIRO E
FEVEREIRO SE OCORRER UM LA NIÑA FRACA**

	Pac	Pac	Pac.	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Pac.	Pac.	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média	
	3.4	1.2	Sul	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Chuva		N 3.4	N 1.2	N 3	Sul	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Chuva	
ANO	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	ANO	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	ANO
1996	-0,9	-0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	360	1996	-0,8	-0,5	-0,7	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	195	1996
2001	-0,7	-0,5	1,0	1,5	0,0	-0,3	0,0	356	2001	-0,5	-0,5	-0,3	0,5	1,2	0,0	0,0	2,0	211	2001
2006	-0,8	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	89	2006	-0,7	0,5	-0,4	0,7	0,6	0,3	0,0	0,0	63	2006
2009	-0,8	0,0	0,3	-0,5	0,0	0,0	-0,5	121	2009	-0,7	0,0	-0,6	0,0	-0,5	0,0	0,0	0,5	130	2009
2012	-0,8	-0,5	0,7	-0,7	-0,7	-0,5	0,0	112	2012	-0,6	0,5	-0,2	1,5	-0,5	-1,0	-0,7	2,0	98	2012
2018	-0,9	-0,7	-1,5	0,3	-0,5	0,5	0,0	183	2018	-0,8	-0,5	-0,9	-1,0	-0,3	-0,5	0,0	0,0	102	2018

TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO PARA OS MESES DE MARÇO E ABRIL SE OCORRER UM LA NIÑA FRACA

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média	
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva	
ANO	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	ANO	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR	ANO
1996	-0,6	-0,5	0,0	0,5	0,0	-0,5	144	1996	-0,4	-1,8	-0,3	0,5	0,0	0,5	69	1996
2006	-0,5	0,0	0,3	0,3	0,3	0,0	137	2006	-0,3	-1,4	0,2	0,0	0,0	-0,5	87	2006
2009	-0,5	-1,0	0,0	0,0	-0,2	0,5	37	2009	-0,2	0,5	0,0	0,3	0,0	0,5	12	2009
2012	-0,5	0,5	0,5	-1,0	-0,5	0,0	42	2012	-0,4	1,0	0,5	-0,5	-0,5	0,0	94	2012
2018	-0,6	-0,5	0,0	-0,5	0,0	0,0	175	2018	-0,4	-1,0	0,5	-0,5	-0,2	3,0	33	2018

TAMBÉM PODE OCORRER ESTE CENÁRIO, MAS COM MENOR PROBABILIDADE SEGUNDO O NOAA.

TENDÊNCIA PARA OS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO SE OCORRER UMA NEUTRALIDADE NEGATIVA

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Tem	média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Mín	chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp	Chuva
ANO	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET	ANO	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT	OUT
1996	-0,4	-0,6	-1,0	-0,3	0,0	-0,5	3,6	94	1996	-0,4	-0,7	-0,2	0,0	0,0	0,0	308
2001	-0,2	-1,1	1,5	0,0	-0,2	1,0	2,0	287	2001	-0,3	-1,1	0,0	-0,3	0,0	1,0	80
2008	-0,3	1,0	-0,3	0,0	0,0	-1,0	1,4	91	2008	-0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	366
2013	-0,3	-0,8	0,5	0,0	-0,2	0,0	1,2	103	2013	-0,2	-0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	181
2017	-0,4	-0,8	0,7	-1,0	0,2	3,0	6,0	73	2017	-0,7	-0,8	1,0	-1,0	0,5	0,0	341

**TENDÊNCIA PARA OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO SE OCORRER
UMA NEUTRALIDADE NEGATIVA**

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva
ANO	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	NOV	ANO	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ	DEZ
1992	-0,3	0,0	0,0	-0,7	-0,5	0,5	217	1992	-0,1	-0,1	-1,0	-0,5	-0,5	-1,0	73
1996	-0,4	-1,1	-0,5	0,0	0,0	0,0	109	1996	-0,5	-1,1	0,0	0,2	0,2	-1,0	222
2001	-0,3	-0,9	0,5	0,0	0,0	0,0	121	2001	-0,3	-1,0	0,5	-0,3	-0,5	0,0	98
2013	-0,2	-0,5	0,0	-0,3	0,0	1,0	134	2013	-0,3	-0,4	0,0	-0,3	0,0	0,5	80

**TENDÊNCIA PARA OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO SE OCORRER
UMA NEUTRALIDADE NEGATIVA**

	Pac	Pac	Pac.	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Pac.	Pac.	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média
	3.4	1.2	Sul	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Chuva		N 3.4	N 1.2	N 3	Sul	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Chuva
ANO	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	ANO	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV
1997	-0,5	-1,0	1,5	0,3	0,0	0,0	1,0	124	1997	-0,4	-0,5	-0,7	0,5	-0,5	-1,0	-0,5	0,0	110
2002	-0,1	-1,0	0,0	1,0	-0,5	0,0	0,0	162	2002	0,0	0,0	-0,2	0,0	-0,3	-0,5	0,0	-0,5	142
2013	-0,4	-0,7	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,5	84	2013	-0,3	-0,7	-0,6	1,0	0,0	-0,5	0,0	0,0	125
2014	-0,4	0,5	0,0	1,5	0,0	0,0	1,5	262	2014	-0,4	-0,5	-0,8	0,0	1,5	0,0	0,0	1,0	91
2017	-0,3	1,0	1,0	1,5	0,5	0,7	0,0	116	2017	-0,1	1,5	0,4	1,5	1,5	-0,5	0,0	0,5	169

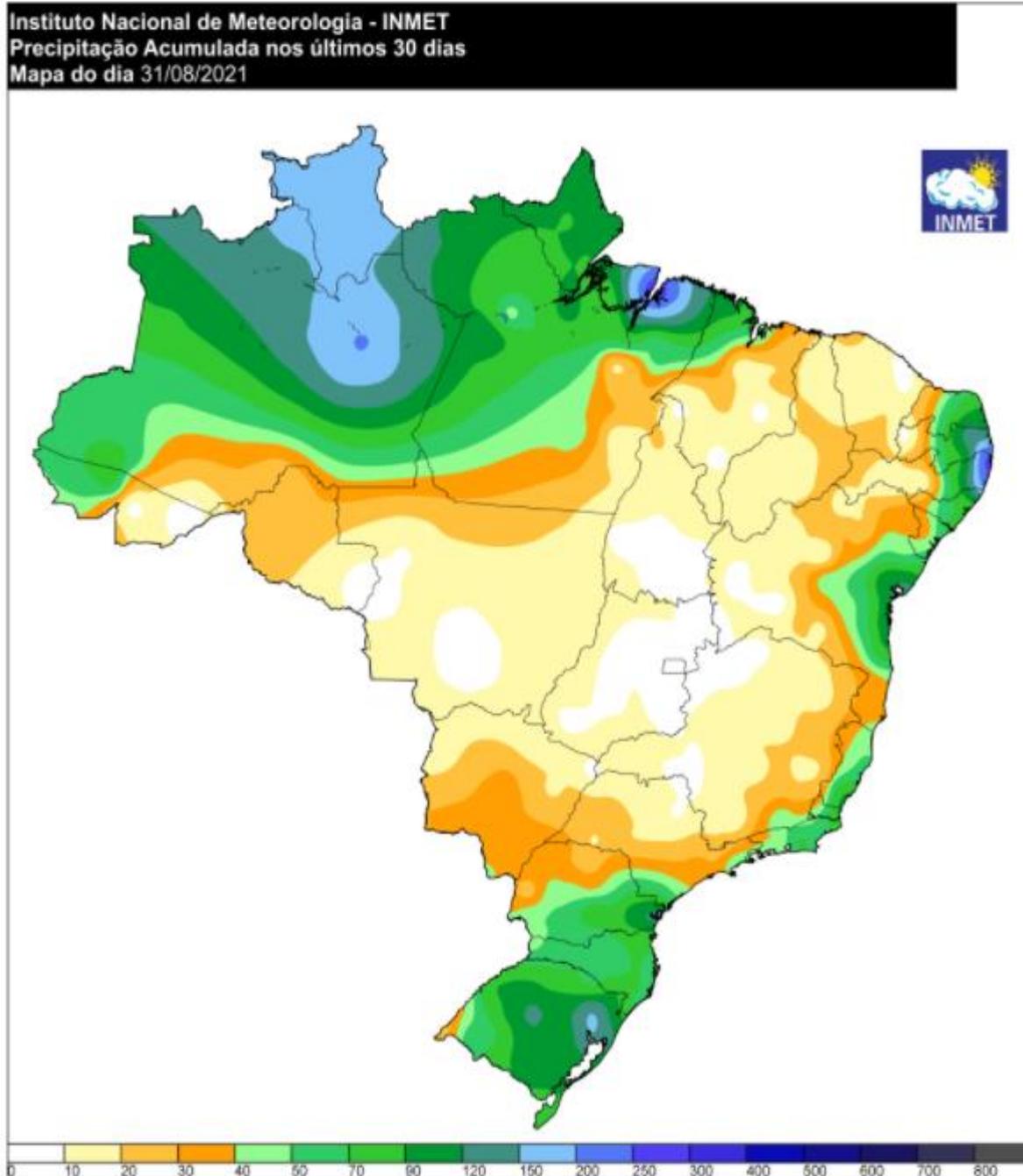
**TENDÊNCIA PARA OS MESES DE MARÇO E ABRIL SE OCORRER UMA
NEUTRALIDADE NEGATIVA**

	Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média		Pac	Pac	Atlânt.	Atlânt.	Atlânt.	Anom.	Média
	3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva		3.4	1.2	Sul	Sud.	Nord.	Temp.	Chuva
ANO	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	MAR	ANO	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR	ABR
1997	-0,1	0,5	-0,5	-1,0	-1,0	-0,5	34	1997	0,3	1,0	-1,0	-1,5	-1,0	-0,5	78
2001	-0,4	0,5	1,2	0,0	0,0	1,5	127	2001	-0,3	0,3	1,5	1,0	0,0	1,5	243
2007	0,0	-1,0	0,5	-0,5	0,0	1,0	137	2007	-0,2	-1,1	1,5	0,0	0,0	1,0	331
2013	-0,2	-0,3	0,0	-0,5	0,2	-2,0	224	2013	-0,2	-1,1	-0,5	0,0	0,0	0,0	106
2014	-0,2	-0,5	1,5	-0,5	-0,5	-0,5	320	2014	0,1	0,1	1,5	0,2	0,0	0,0	234

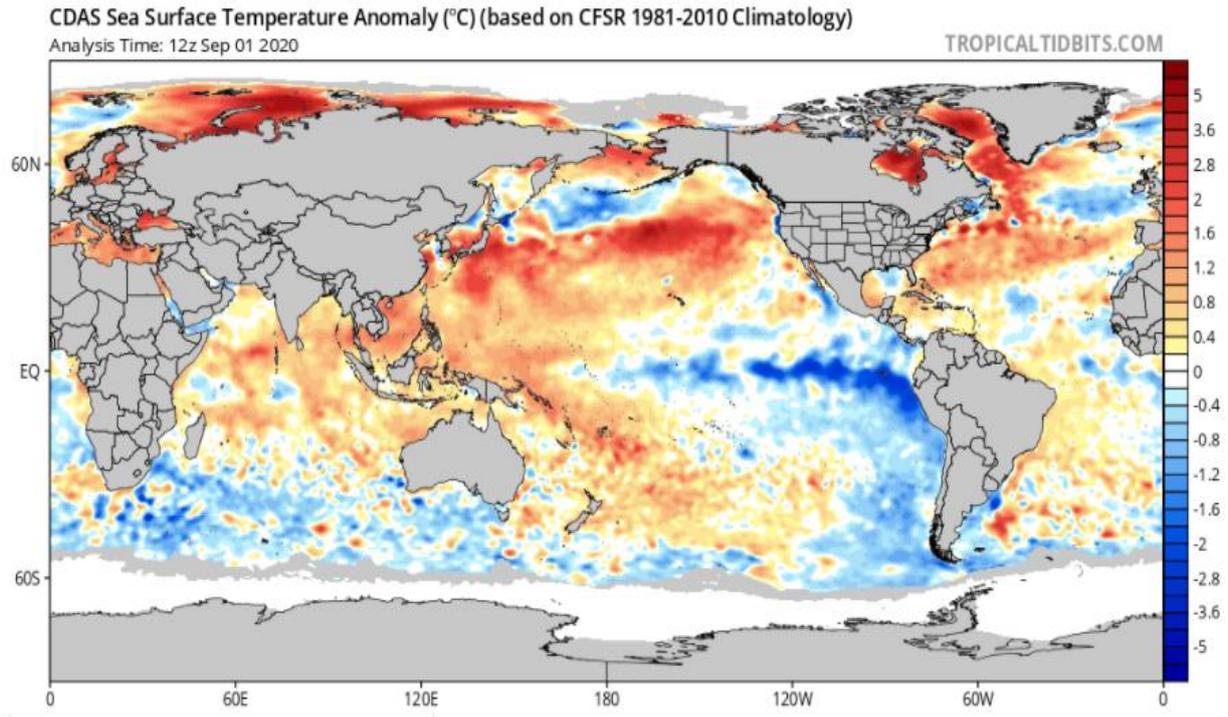
SE O LA NIÑA TERMINAR MAIS CEDO A TENDÊNCIA É DE CHOVER MAIS EM
MARÇO E ABRIL, DEPENDENDO MUITO DO ATLÂNTICO.

TAMBÉM PODE OCORRER UM LA NIÑA FORTE. EU NÃO COLQUEI AQUI O QUE
OCORREU NOS ANOS PARECIDOS DO PASSADO, POIS NÃO ACREDITO QUE
POSSA OCORRER, MAS SE ISSO ACONTECER VOU COLOCAR NA PRÓXIMA
ANÁLISE.

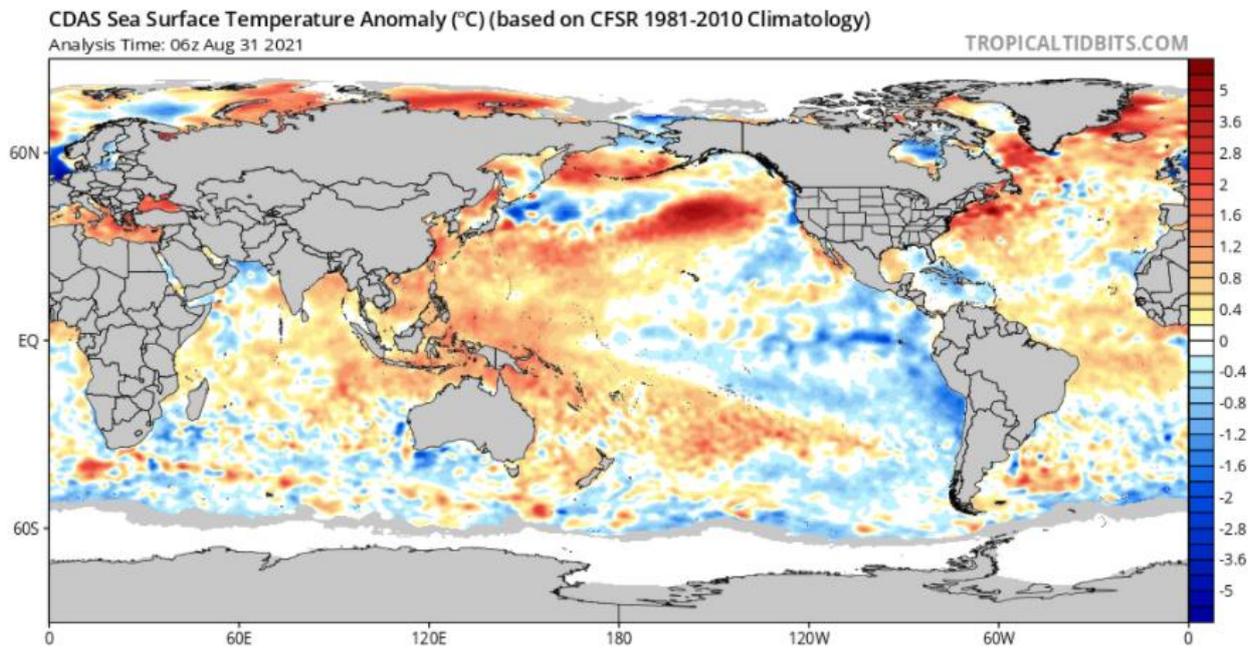
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM AGOSTO DE 2021 NO BRASIL



Esta imagem é do dia 01/09/2020. Para comparar com 2021.

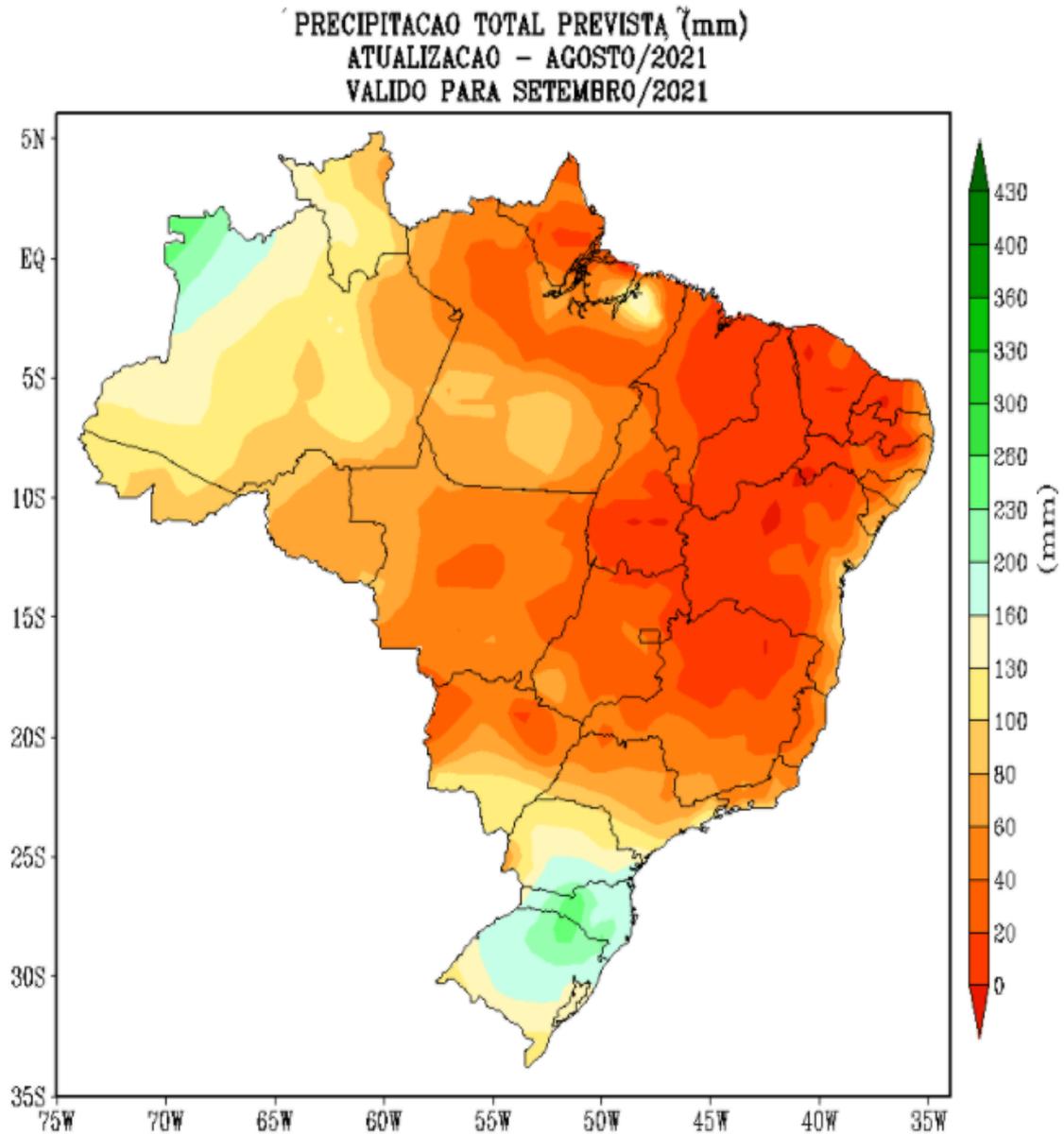


Esta imagem é do dia 31/08/2021. No ano passado o oceano pacífico estava mais frio do que neste ano. Mas as duas tem semelhanças.

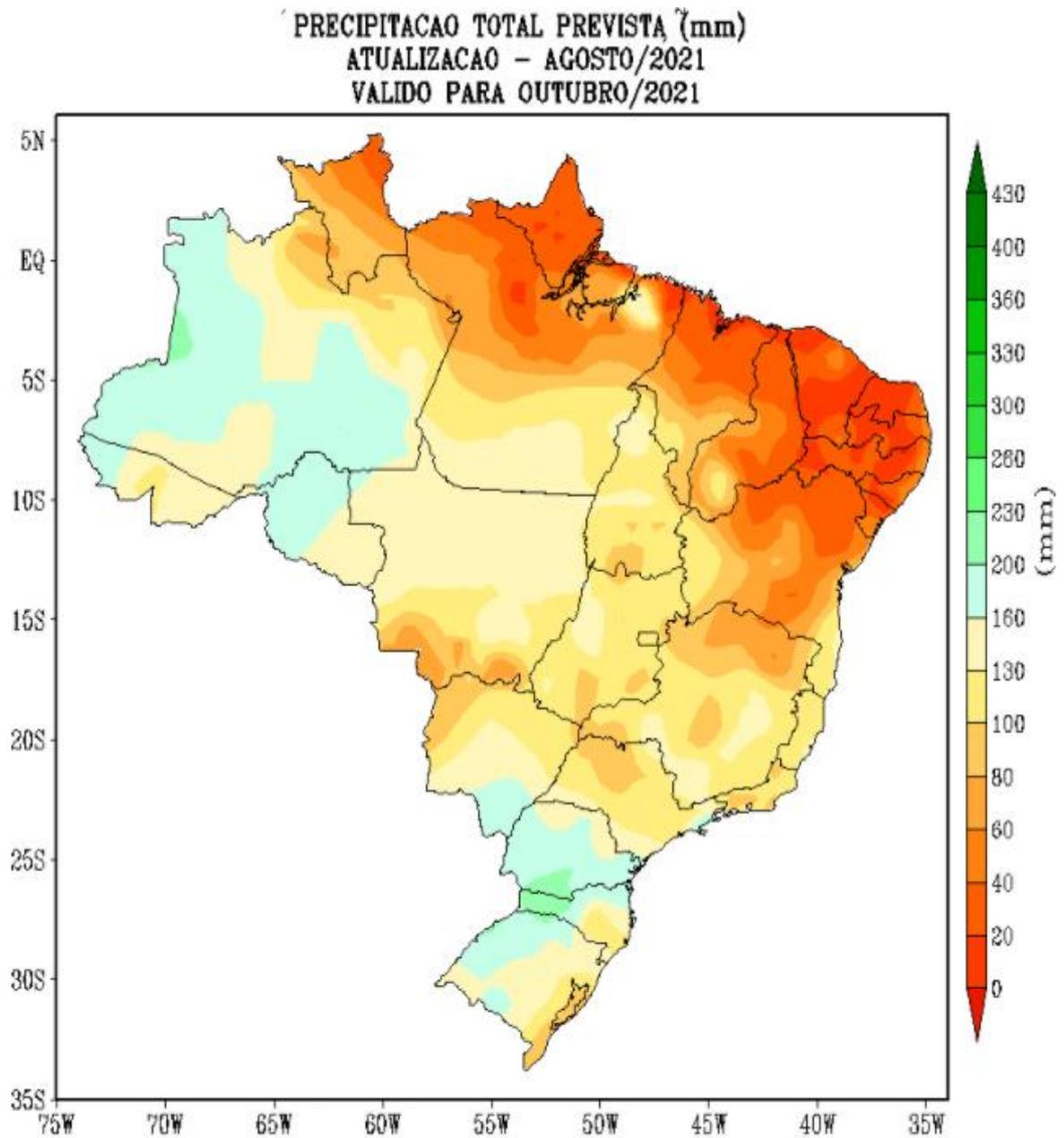


A previsão do INMET é de chuvas abaixo da média para os próximos 3 meses no Rio Grande do sul. O site do INMET está com muitas informações, num novo portal para quem quer ver mais detalhes!

PREVISÃO DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA SETEMBRO NO BRASIL.



PREVISÃO DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA OUTUBRO NO BRASIL.



PREVISÃO DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA NOVEMBRO NO BRASIL.

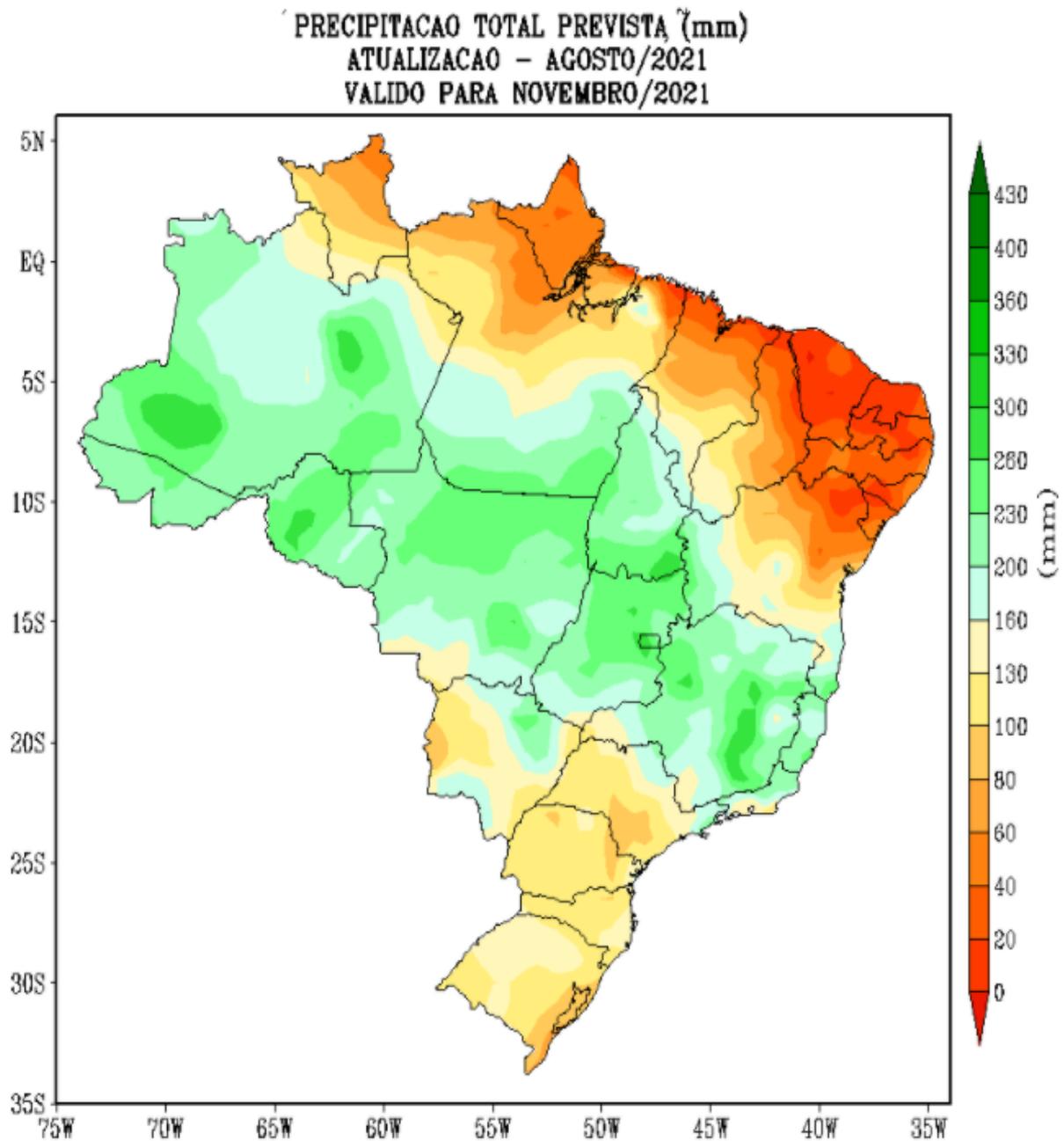


IMAGEM DA PREVISÃO DO NOAA DE ANOMALIA DA ANOMALIA DA TSM (TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR), COM A TENDÊNCIA DE UM LA NIÑA.

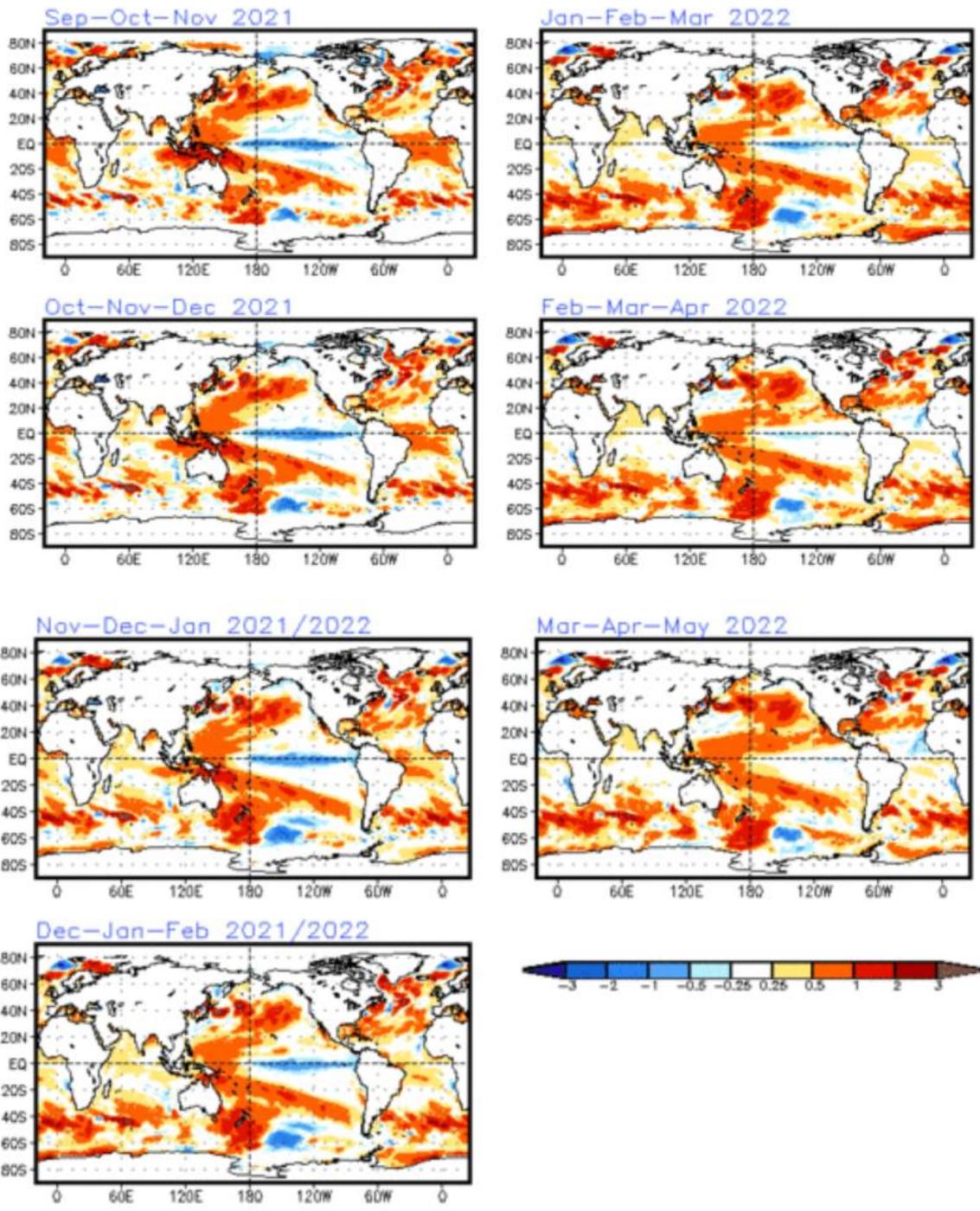


NWS/NCEP/CPC

Initial conditions: 5Aug2021-14Aug2021

Last update: Wed Aug 25 2021

CFSv2 seasonal SST (K)



(Climatology base period: 1991-2020)



MAURO COSTA BEBER
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR
(055) 99900-7712

Esta imagem é da média da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de 19/08/2021, de vários modelos mundiais e que mostram a tendência de ocorrer uma **La Niña a partir de setembro** até o mês de fevereiro de 2022.

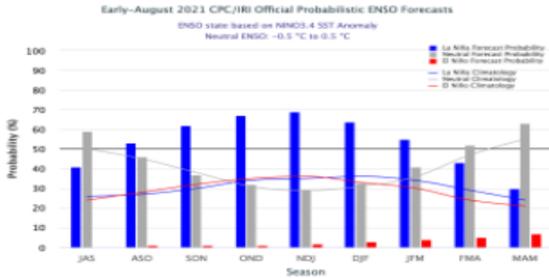


Figura 1.

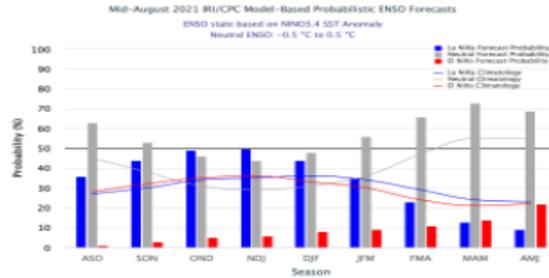


Figura 3.

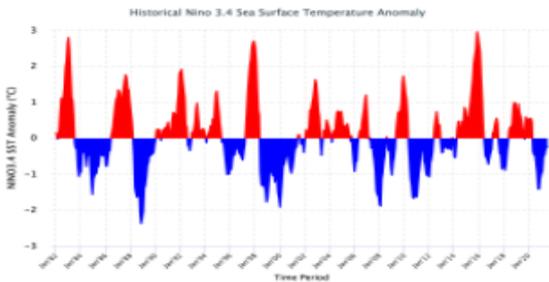
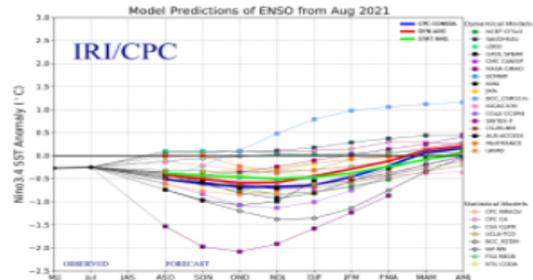
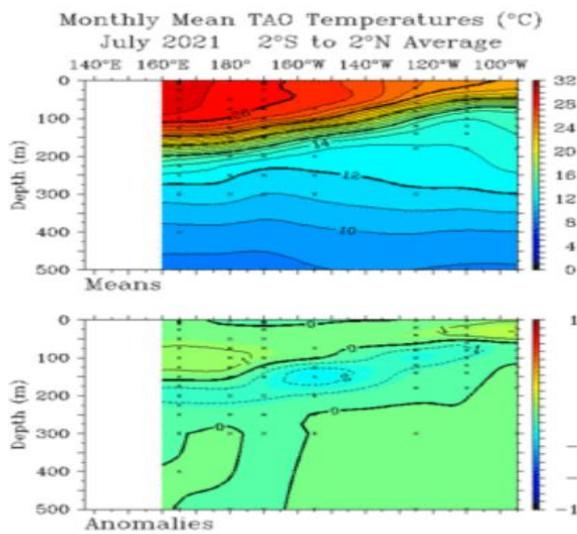


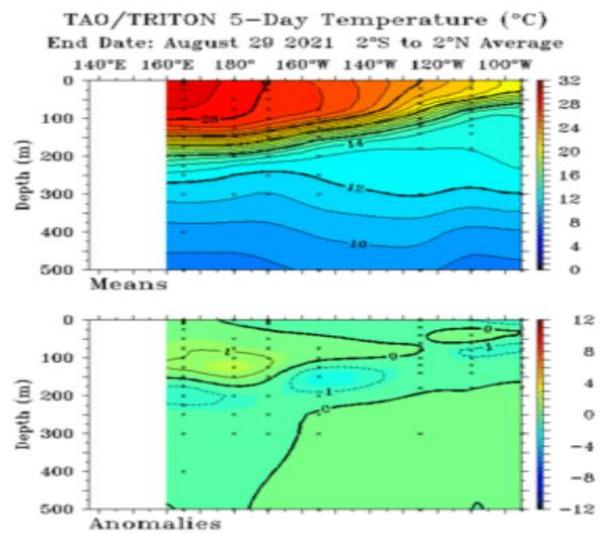
Figura 2



Os modelos mostram que em fevereiro ou março já termina o La Niña. Vamos acompanhando. Abaixo as anomalias das águas do oceano Pacífico em profundidade, do mês passado e de ontem.



TAO Project Office/PMEL/NOAA



Aug 31 2021

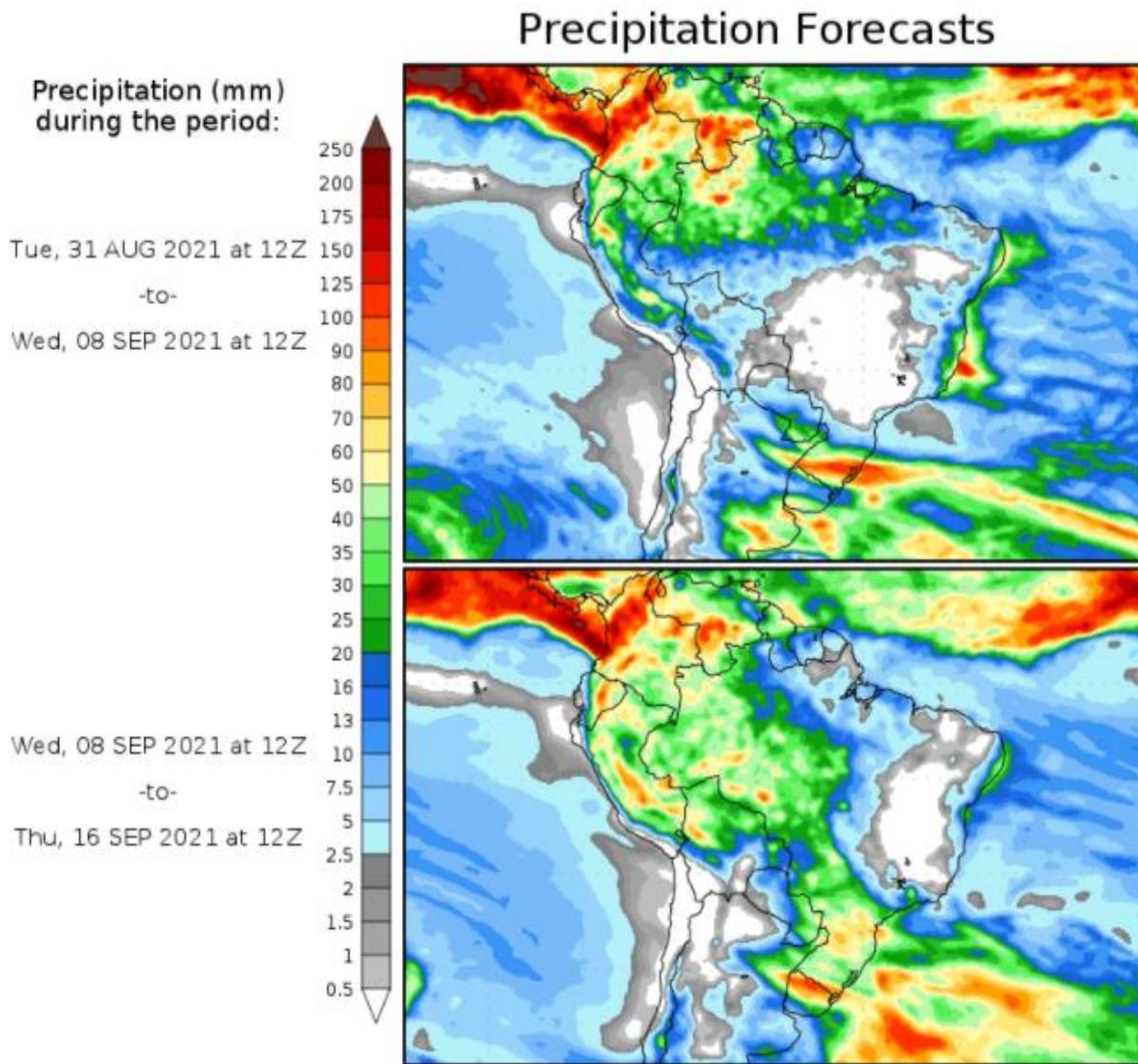
TAO Project Office/PMEL/NOAA

Aug 30 2021

RESUMO DO MÊS DE AGOSTO DE 2021

- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de agosto com boa umidade no solo em todo estado e a cultura do trigo com grande área plantada.
- 2- No dia 31/08/2021, o preço balcão da soja foi de R\$ 156,00 de manhã (R\$ 152,00 dia 31/07/2021, +2,6%); Trigo R\$81,00 (80,00 em 31/07, +1,2%) e do milho R\$90,00 (90,00 em 31/07,), vou colocar para ficar registrado.
- 3- O Dólar terminou o mês está cotado a R\$ 5,17 (5,21 em 31/07, -0,8%). Soja, em 31/08/2021, cotados a US\$/bu 12,98 (14,10 em 31/07, -8,0%), para a soja, US\$/bu 5,34 (5,46 em 31/07, -2,2%) para o milho e US\$/bu 7,06 (7,03 em 01/07 +0,4%) para o trigo, para setembro.
- 4- No Brasil já morreram mais de 578.000 pessoas devido a complicações causadas pelo vírus do COVID-19. A vacinação atingiu com a primeira dose aproximadamente hoje 62%, era 47% em 30/07, da população no Brasil e no Rio Grande do Sul 71%, era 56% em 30/06. A variante Delta está disseminada no mundo inteiro e é muito mais contagiosa do que as outras, causando preocupação no mundo inteiro.
- 5- Continuam ligadas todas as termoelétricas para ajudar na geração de energia elétrica. Precisamos economizar para não ter que racionar, pois estamos com a bandeira vermelha nível 2 na conta de energia elétrica.
- 6- Continuaram os incêndios no sul, centro-oeste e norte do Brasil, por causa do clima seco e da baixa umidade do ar, também por causa das fortes geadas.
- 7- As previsões continuam mudando muito de um dia para outro, impressiona as diferenças de um site para outro. Muito baixa confiabilidade.
- 8- As lavouras de inverno aqui na região estão com boa sanidade, com porte mais baixo, ocorrência de pulgão, um pouco de oídio no trigo e aveia preta. Também encontrei um pouco de ferrugem no triticale e na aveia branca.

A seguir tem uma imagem com a previsão do tempo para os próximos 15 dias de setembro, já tem previsão de chuva para o centro-oeste Brasil, porém lembrando que essa previsão do tempo muda todos os dias e que é preciso acompanhar diariamente.



Análise feita por correlação estatística com dados dos últimos 30 anos e estudando o que ocorreu nos anos passados que foram parecidos com este.

A todos que acompanham o meu trabalho, um grande abraço.

Esse texto minha irmã escreveu em abril, nos faz repensar a vida!

Homenagem a Contardo Calligaris

Che fantástica storia è la vita

Adriane Costa Beber

Não faço parte do grupo de psicanalistas que tiveram a sorte de conviver com Contardo Calligaris. Sou da segunda geração da APPOA, se é que assim se possa chamar, a geração de psicanalistas que se analisaram com analisandos e supervisionandos de Calligaris. Apesar de não fazer parte do primeiro grupo, me senti convocada também à escrever sobre o encontro com ele, porque, pelos caminhos da transmissão faço parte dos tocados por esse encontro.

O desejo de escrever se colocou quando li o texto de Octávio de Souza publicado na revista Parêntese juntamente com o texto de outros colegas da APPOA, textos que trazem o testemunho dos efeitos de seus encontros com Contardo. O texto de Otávio me tocou de forma especial quando ele trouxe o relato de um momento no qual Contardo, mais debilitado fisicamente pelos efeitos da doença, começa a cantarolar uma música, música que sua mãe cantava quando ele era criança.

Sabemos que a musicalidade da voz é o que nos convoca ao laço com o Outro, captura nosso olhar quando bebês, nos traz como sujeitos ao mundo. A música também nos embala, nos permite transitar entre a vigília e o sono, aquietar a angústia, o medo de adentrar na escuridão. Atravessar a escuridão de uma doença terminal é chegar no litoral onde o barqueiro espera para a última travessia, é mirar a escuridão onde não se tem registro do porvir e onde é difícil encontrar palavras que amparem.

Estou, neste momento, atravessando um período de doença, lutando contra um câncer, talvez por isso tenha me sentido convocada a escrever, porque passar por essa experiência, de lidar com uma doença grave, nos toca de uma forma inimaginável e escrever tem se colocado como uma saída...

Ao sair da primeira cirurgia realizada às pressas, recebendo o diagnóstico terrível do que acontecia comigo, um buraco se abriu em mim, o corpo inerte, cortado ao meio, virado ao avesso... que dia é hoje? Perguntei. 13 de maio, me responderam. Na minha memória uma música retornou, "a 13 de maio na cova da Iria, do céu aparece a virgem Maria", música que embalava meu sono, as caminhadas até a igreja do mato quando era criança e morava no interior. Então aos poucos me vi novamente caminhando pela estrada, estradas de minha infância.

Meu pai e meus tios quando criança precisavam atravessar um mato fechado para ir à escola, ante o medo de todos os tipos de perigo que podiam encontrar, meu avô colocou uma imagem de Nossa Senhora junto à uma árvore, essa imagem fazia a função de ampará-los nessa travessia. Neste lugar se construiu a igreja do mato, que então retornava para mim como lugar de travessia, representante de um caminho onde a morte está à espreita.

Retornando à questão da música, a que dá título à este texto, tem a seguinte estrofe:

"E quando pensi che sai finita,

è proprio allora che comincia la salita.."

As saídas nem sempre são felizes, ao entrar no barco se deixa um buraco nos que ficam. Cada um, à sua maneira, lida com esse buraco, faz seu trabalho de luto... Talvez uma música também possa embalar esse momento, criar um fiozinho de amparo para outras saídas, singulares, onde a perda se transforma em legado e se possa usufruir da herança, reencontrando o prazer da vida, afinal é uma fantástica história a vida, uma história que precisa ser "conta(r)da".

Autor: Adriane Costa Beber

Adriane Costa Beber é psicanalista - APPOA.



MAURO COSTA BEBER

WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712

"A morte não é nada.
Eu somente passei
para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.

Me deem o nome
que vocês sempre me deram,
falem comigo
como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo
no mundo das criaturas,
eu estou vivendo
no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene
ou triste, continuem a rir
daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.
Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado
como sempre foi,
sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de sombra
ou tristeza.

A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.

Porque eu estaria fora
de seus pensamentos,
agora que estou apenas fora
de suas vistas?

Eu não estou longe,
apenas estou
do outro lado do Caminho...

Você que aí ficou, siga em frente,
a vida continua, linda e bela
como sempre foi."

Santo Agostinho

Adriane Costa Beber

☆ 18/05/1973

† 07/08/2021



Lembranças da minha amada irmã e do meu tio *19/07/1930 + 25/08/2021



Mauro Costa Beber, Pontão dos Buenos, Condor, RS.

01/09/2021



MAURO COSTA BEBER

WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712